

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## FÓRUM DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DO PARANÁ: articulação coletiva em defesa da educação e formação profissional de qualidade

Bruna Viviani Viana<sup>1</sup>

Edinaura Luza<sup>2</sup>

Sueli Godoi<sup>3</sup>

Andrea Luiza Currealinho Braga<sup>4</sup>

Kathiuscia Aparecida Freitas Pereira Coelho<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente artigo tece reflexões sobre a experiência de articulação do Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, apresentando sua trajetória histórica, principais ações e processo de retomada das atividades no período pandêmico. A abordagem também buscará apresentar a concepção de estágio supervisionado prevista na articulação dos espaços de organização coletiva da categoria (Conjunto Cfess/Cress, Abepss, Enesso) e atuação com unidades formadoras, supervisoras/es de estágio e estudantes na defesa da formação profissional de qualidade, sustentada pelo Projeto Ético-Político do Serviço Social.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Supervisão de Estágio. Fórum de Supervisão de Estágio.

### ABSTRACT

This article explains the experience of articulation of the Forum for Supervision of Internship in Social Service in Paraná, presenting its historical trajectory, main actions and process of resumption of activities in the pandemic

<sup>1</sup> Conselho Regional de Serviço Social 11ª Região (CRESS PR); Mestre em Serviço Social; [bruna\\_viana24@hotmail.com](mailto:bruna_viana24@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM); Doutora em Serviço Social; [edinauraluza@yahoo.com.br](mailto:edinauraluza@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); Doutora em Território, Risco e Políticas Públicas pela Universidade de Coimbra; [sueli.godoi@unespar.edu.br](mailto:sueli.godoi@unespar.edu.br)

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Doutora em Políticas Públicas UFPR; [andrea.braga@pucpr.br](mailto:andrea.braga@pucpr.br)

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Londrina-PR (UEL); Doutora em Serviço Social e Política Social; [kathiuscia.as@gmail.com](mailto:kathiuscia.as@gmail.com)

PROMOÇÃO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



period. The approach will also seek to present the conception of supervised internship foreseen in the articulation of the collective organization spaces of the category (Cfess/Cress, Abepss, Enesso) and the performance with training units, internship supervisors and students in the defense of quality professional training, supported by the Ethical and Political Project of Social Service.

**Keywords:** Social Service. Internship Supervision. Internship Supervision Forum.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como proposta conjecturar sobre o processo de rearticulação do Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social, no estado do Paraná. Deste modo, destaca-se as ações realizadas e os desafios postos na realidade para a reafirmação do legado histórico construído na profissão, na defesa da formação e do estágio em Serviço Social com qualidade e vinculados ao projeto ético-político.

A formação profissional na lógica privatista e do ensino à distância está atrelada a mercantilização da educação num contexto de produção e reprodução cotidiana na ordem capitalista, que aprofunda a precarização do ensino, principalmente no âmbito da graduação. O estágio e o processo de supervisão de estágio se realizam nessas condições objetivas e só podem ser pensados a partir da relação indissociável entre formação e trabalho profissional.

Como enfrentamento aos ataques aos direitos referentes aos direitos da formação e trabalho profissional, as entidades organizativas da categoria têm demarcado sua posição política de uma educação crítica, de qualidade, laica e pública ancorada numa direção social ética e política. Como expressão dessa direção, no que se refere ao estágio e à supervisão enquanto componentes curriculares obrigatórios, destacam-se o que está preconizado nas Diretrizes Nacionais (1996) e na Política Nacional de Estágio (2009).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O estágio e a supervisão não ficam isentos aos ataques mercantis que têm submetido a formação superior ao aligeiramento, ao treinamento, ao distanciamento, colocando em risco o projeto de formação defendido, aguerridamente, pelo coletivo dos assistentes sociais.

Dessa forma, a construção dos Fóruns de Supervisão de Estágio tem sido uma estratégia de articulação, mobilização e organização da categoria profissional para o enfrentamento desse cenário experienciado pelo Ensino Superior brasileiro, na perspectiva de envolver os sujeitos do processo de supervisão de estágio como as Unidades de Formação Acadêmica (UFAs), supervisores de campo e acadêmicos, estudantes/estagiários, coordenadores de estágio e/ou de curso.

Os Fóruns sejam no âmbito nacional, estadual, regional e local necessitam ser entendidos como oportunidade e estratégia para o fortalecimento da PNE e luta por uma experiência de estágio e supervisão que contribuam para desvelar a realidade cotidiana com rigor teórico-metodológico.

O presente artigo está organizado em três momentos: conta com uma apresentação do marco regulatório do estágio, do processo de supervisão e do papel do Fórum; com um relato da primeira tentativa de articulação do Fórum estadual; e ao fim traz o atual momento de rearticulação deste Fórum, seus objetivos, dinâmica de encontros e propostas.

Destarte, como considerações finais, destaca-se a importância da articulação desse espaço e da sua atual organização, dando ênfase ao fórum como locus privilegiado de enfrentamento aos desafios postos à formação profissional em Serviço Social, em especial, ao estágio e a supervisão e a possibilidade deste configurar-se como espaço de socialização de experiências entre as UFAs e construção de estratégias coletivas, ou seja, um importante espaço político da categoria.

## 2 O FÓRUM DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DO PARANÁ

PROMOÇÃO



APOIO



## 2.1 Estágio e a supervisão de estágio em Serviço Social nas normativas e documentos das entidades representativas da profissão

O estágio supervisionado é apresentado como momento privilegiado de síntese do processo de formação profissional, e deve ser realizado em consonância com os princípios fundamentais da formação profissional. Neste sentido, a supervisão de campo e supervisão acadêmica se fazem necessárias “para a decodificação de todo este processo de conhecimento das especificidades do cotidiano profissional, nos seus textos e contextos” (CAPUTI, 2021, p. 74).

Sendo assim, o processo de supervisão de estágio é o lócus de mediações entre formação e exercício profissional. Compreendendo-os como um processo de aprendizagem, o estágio e a supervisão são espaços afirmativos de formação e configuram-se como:

um processo complexo que supõe apreensão da realidade concreta da sociedade, da profissão, da universidade, dos acadêmicos, do processo de ensino-aprendizagem, dos campos de estágio e dos usuários; apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade (LEWGOY *apud* ABEPSS, 2009, p.16).

Nessa perspectiva é necessário elucidar a concepção de estágio supervisionado contida no projeto de formação profissional, sustentada pelo Projeto Ético-político do Serviço Social, o qual condensa a direção social para a formação e a prática profissionais dos/as assistentes sociais brasileiros/as (NETTO, 2016, p.63).

No que tange ao projeto de formação profissional, as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996, a Política Nacional de Estágio (PNE), os Parâmetros para a organização dos Fóruns de Supervisão de Estágio em Serviço Social configuram-se como importantes instrumentos que reafirmam a compreensão da indissociabilidade entre formação e exercício profissional, compreendendo:

[...] O estágio supervisionado curricular, nas modalidades obrigatório e não-obrigatório, é um processo didático-pedagógico que se consubstancia pela “indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e profissional” (ABESS/CEDEPSS, 1997, p.62), um dos princípios das diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social. Caracteriza-se pela atividade teórico-prática, efetivada por meio da inserção do(a) estudante nos espaços

### PROMOÇÃO



### APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

socioinstitucionais nos quais trabalham os(as) assistentes sociais, capacitando-o(a) nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa para o exercício profissional (ABEPSS, 2009, p.14).

Nesta perspectiva, como uma importante estratégia, a ABEPSS (2018) ressalta que os Fóruns de Supervisão de Estágio se constituem em instrumentos fundamentais para o enfrentamento coletivo dos desafios postos pela contrarreforma da educação superior, na defesa de um projeto de formação profissional de qualidade, coerente com o projeto de profissão construído pelo Serviço Social e vinculado um projeto societário que almeja a emancipação humana.

Portanto, os Fóruns de Supervisão de Estágio, previstos na PNE, não devem ser apreendidos em uma dimensão burocrático-legalista, mas no seu potencial de articulação política e como estratégia coletiva de defesa e garantia de formação profissional crítica e de qualidade e de luta por uma educação pública, gratuita, laica, presencial e socialmente referenciada.

## 2.2 O Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná em sua concepção e articulação inicial

O Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná foi constituído em 31 de agosto de 2015 por ocasião da realização da Oficina Descentralizada da ABEPSS Sul I, em Londrina/PR. A pauta da oficina descentralizada contemplou a eleição da coordenação do Fórum Estadual, cuja composição atendeu a representatividade dos sujeitos envolvidos no estágio supervisionado, ou seja, supervisores/as de campo, supervisores/as acadêmicos/as e estagiários/as. A referida oficina descentralizada ocorreu antecedendo e em preparação a Oficina Regional da ABEPSS Sul I, realizada em setembro de 2015, em Porto Alegre/RS, que dentre as temáticas debatidas abordou a “Fórum de Estágio: a orientação nacional e experiências locais e os desafios e perspectivas do estágio supervisionado em Serviço Social nos projetos de extensão universitária”, com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



contribuição da professora Dra. Alzira Baptista Lewgoy (UFRGS) e de representantes das Comissões de Trabalho e Formação Profissional do CRESS da região Sul.

Destaca-se que já na Oficina Regional da ABEPSS – Sul I de 2011, realizada em Santa Catarina, o estímulo à criação dos Fóruns de Supervisão comparece dentre as dificuldades a serem vencidas. Na Oficina Regional da ABEPSS – Sul I de 2013, realizada em Londrina/PR, uma série de desafios relacionados ao estágio supervisionado e a supervisão direta foram elencados e debatidos, no sentido de subsidiar a criação do Fórum Estadual de Estágio, a saber: dificuldades relacionadas à implementação da Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2009) e da garantia da supervisão direta, ou seja, da relação entre os três sujeitos envolvidos no estágio supervisionado; precarização das condições de trabalho do/a assistente social e do trabalho docente; dificuldades de abertura de campos de estágio; a garantia da concepção pedagógica do estágio não-obrigatório; a condição do/a estudante trabalhador/a; a necessidade de oferta de capacitação permanente para supervisores/as de campo e acadêmicos/as; dificuldades com a criação do Fórum de Supervisão nas Unidades de Formação Acadêmica (UFAs).

As ações desta primeira iniciativa organizativa do Fórum Estadual perduraram até 2016, frente a alguns desafios que inviabilizaram a continuidade desta articulação. Após a constituição do Fórum observou-se um cenário de pouco envolvimento e participação das UFAs no Fórum Estadual e, com vistas à mobilização das escolas, as ações daquele período se constituíram em contato por e-mail com as coordenações de estágio e visitas em algumas UFA's com o objetivo de estabelecer diálogo, apresentar o Fórum e fomentar ações conjuntas entre as escolas (LUZA et. al., 2022).

Contudo, tais ações se mostraram insuficientes para garantia da capilaridade ao Fórum Estadual, especialmente, à medida que se evidenciava a exigência de criação e fortalecimento dos Fóruns Locais, enquanto estratégia necessária para o estabelecimento de “uma cultura profissional e acadêmica que demonstrasse a necessidade e as condições para dar movimento ao Fórum Estadual” (LUZA et. al.,

PROMOÇÃO



APOIO

2022, p. 6). Além disso, outro fator determinante foi a insuficiência de recursos financeiros que impôs limitações objetivas ao desenvolvimento das ações pela coordenação do Fórum, especialmente, no que se refere às visitas às escolas, considerando o quantitativo de cursos de serviço social em atividade.

Importa destacar que, a coordenação do período identificou questões importantes como o fato de que as UFAs já realizam atividades que envolviam os sujeitos do estágio supervisionado, contudo ainda não denominadas de Fóruns Locais. Da mesma forma, se avaliou como positivo o estabelecimento de um canal de diálogo entre as UFAs, a partir do processo de interiorização da formação em Serviço Social no Paraná (LUZA et. al., 2022). Embora significativos, tais aspectos se mostravam insuficientes para a continuidade do processo de implementação do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná.

### 2.3 A rearticulação do Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná no contexto da pandemia de COVID-19 e sua incidência atual

No curso dos percalços que têm perpassado a formação e o trabalho profissional do Serviço Social no Brasil, complexificados pelo advento da pandemia de Covid-19 em março de 2020, vale registrar que foi no âmbito das Rodas de Conversa sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE), o Estágio Supervisionado e a Supervisão Direta de Estágio em Serviço Social no estado do Paraná, realizadas em julho de 2021, pelas entidades representativas da profissão – ABEPSS Sul I, CRESS/PR e ENESSO, que ocorreu a reativação e nova composição da Coordenação Colegiada do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná. Na atividade em que ocorreu a rearticulação do Fórum Estadual estiveram representadas 17 UFAs, por meio de 68 participantes entre coordenadores/as de curso, coordenadores/as de estágio, supervisores/as de campo e acadêmicos/as, representantes das entidades da categoria e discentes estagiários/as.

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



A Coordenação Colegiada em tela foi constituída considerando-se a participação de representantes das entidades representativas da profissão e de UFAs do Paraná e, ainda, concomitantemente, contemplando a participação de representantes da totalidade dos sujeitos envolvidos no processo de supervisão direta de estágio em Serviço Social, a saber: coordenadores/as de curso, coordenadores/as de estágio, supervisores/as acadêmicos/as, supervisores/as de campo e estudantes.

No que concerne ao horizonte e aos objetivos mais amplos do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, urge destacar o fortalecimento da formação e do trabalho profissional e de sua indissociabilidade, a partir das construções coletivas da categoria e do Projeto Ético-político da profissão, o que demanda aprofundada análise das particularidades do contexto em curso e sua incidência nas condições éticas e técnicas de trabalho dos/as Assistentes Sociais, bem como na formação profissional e forma de oferta da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social (LUZA et. al., 2022).

Neste sentido, a partir da rearticulação desse importante espaço político no cenário estadual, a Coordenação Colegiada do Fórum definiu como objetivos específicos: 1) Incentivar a articulação e(ou) fortalecimento dos Fóruns Locais de Supervisão de Estágio em Serviço Social no Paraná, com ênfase na intencionalidade de levantamento e construção de estratégias frente às condições éticas e técnicas de trabalho, pertinentes aos campos de estágio; 2) Realizar monitoramento/levantamento sobre as condições de oferta da disciplina de Estágio Supervisionado pelas UFAs do Paraná, no contexto em curso; 3) Consolidar o Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, enquanto estratégia para o fortalecimento da formação e do trabalho profissional; 4) Contribuir na articulação do Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social da Região Sul. A partir do estabelecimento de tais objetivos, a Coordenação Colegiada do Fórum Estadual tem se reunido de forma sistemática e continuada, mediante agenda de reuniões estabelecida coletivamente.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Ademais, em 27 de setembro de 2021, a Coordenação Colegiada do Fórum Estadual remeteu aos/às Coordenadores/as de Curso e de Estágios em Serviço Social das UFAs do Paraná o Ofício Circular nº 001/2021, tendo como assunto a “(Re) Articulação dos Fóruns Locais de Supervisão de Estágio em Serviço Social das UFAs do Paraná”. O diálogo estabelecido, por meio deste documento, se referiu mais enfaticamente ao objetivo do Fórum Estadual vinculado à articulação e/ou fortalecimento dos Fóruns Locais de Supervisão de Estágio em Serviço Social no Paraná. A organização de tais Fóruns Locais, conforme o documento Parâmetros para Organização dos Fóruns de Supervisão de Estágio em Serviço Social da ABEPSS (ABEPSS, 2018), bem como de acordo com a Política Nacional de Estágios da ABEPSS (ABEPSS, 2010), está diretamente vinculada aos Cursos e Coordenações de Estágio em Serviço Social das UFAs. Neste sentido, a Coordenação Colegiada indicou e conclamou a reunião de esforços, por parte das UFAs, no sentido de viabilizar a articulação e(ou) fortalecimento dos Fóruns Locais, com ênfase no levantamento e construção de estratégias frente às condições éticas e técnicas de trabalho, pertinentes aos campos de estágio. Em consonância aos Parâmetros para Organização dos Fóruns de Supervisão de Estágio em Serviço Social da ABEPSS, o documento mencionado sugeriu: a) Realização de reuniões e/ou outras atividades, de forma sistemática e continuada, envolvendo todos os sujeitos que compõe o processo de supervisão direta de estágio em Serviço Social: coordenação de curso e de estágios, supervisores/as acadêmicos/as e demais docentes, supervisores/as de campo e estudantes, mediante pautas construídas coletivamente, tendo como base demandas vinculadas à realidade de cada segmento e do contexto nacional e regional nos quais estão inseridos/as. b) Estabelecimento de periodicidade mínima semestral para a realização de encontros, envolvendo os diversos sujeitos, pelo Fórum Local de cada UFA. c) Organização do Fórum Local como estratégia de planejamento, no que tange ao Estágio Supervisionado enquanto componente do processo de formação profissional, buscando avaliar ações pensadas e implementadas no semestre anterior e sistematizar dilemas, polêmicas, desafios e

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

possibilidades, de forma coletiva, para encaminhamento e subsídio ao Fórum Estadual. d) Sistematização, pelas coordenações de estágio, dos caminhos percorridos pelo Fórum Local, para repasse às gestões seguintes, com vistas a garantir continuidade ao processo de debate e construção coletiva de estratégias pertinentes ao Estágio Supervisionado. e) Elaboração de uma agenda de trabalho/encaminhamentos, a partir dos desafios colocados à implementação do processo de supervisão direta de estágio em Serviço Social, para que o Fórum Local se constitua, efetivamente, enquanto espaço de luta e resistência; agenda esta que deve ser monitorada por comissões designadas.

Ademais, a Coordenação Colegiada do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná enfatizou às UFAs a importância da articulação de espaço coletivo, conforme supramencionado, haja vista que este possibilita conhecimento mais aprofundado acerca das condições éticas e técnicas de trabalho dos campos de estágio, especialmente no contexto de pandemia e pós-pandemia; permite a construção de um importante canal de comunicação entre supervisores/as acadêmicos/as e de campo e estudantes; subsidia a atuação de supervisores/as acadêmicos/as, face às mediações necessárias frente às contradições, limites e possibilidades do trabalho do/a Assistente Social; permite uma maior aproximação entre UFAs e campos de trabalho/estágio.

Importa registrar também que a Coordenação Colegiada do Fórum Estadual organizou e realizou, na data de 21 de outubro de 2021, o I Encontro do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, das 14 às 16 horas, via Plataforma *Google Meet*, contando com a seguinte pauta: 1) Orientações pedagógicas acerca da importância, papel e atribuições dos Fóruns Locais de Supervisão de Estágio em Serviço Social; 2) Socialização de experiências pelas UFAs.

Nesta mesma esteira, em 11 de março de 2022, o Fórum Estadual remeteu aos/às Coordenadores/as de Curso e de Estágios em Serviço Social das UFAs o Ofício Circular n.º 001/2022, contendo como assunto “Levantamento de informações

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



junto às UFAs – Atividades coletivas vinculadas ao Estágio Supervisionado em Serviço Social”. A Coordenação Colegiada do Fórum Estadual, tendo como base elementos e finalidades já detalhadas no Ofício Circular n.º 001/2021, de 27 de setembro de 2021, almejou levantar dados acerca de atividades realizadas pelas UFAs do Paraná, relacionadas ao estágio supervisionado e à supervisão de estágio em Serviço Social, para além das atividades que compreendiam e compreendem, formalmente, a disciplina de Estágio. Da mesma forma, se tais atividades vinham/vêm sendo designadas como Fórum Local de Supervisão de Estágio em Serviço Social, e dificuldades e potencialidades inerentes.

Também no primeiro semestre de 2022, a Coordenação Colegiada do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, a partir da identificação e aprofundamento do debate sobre dilemas, desafios e contradições que perpassam os campos de trabalho/estágio no contexto em curso, bem como sobre a importância do compromisso coletivo na defesa e contribuição com a formação de qualidade e balizada pelo Projeto Ético-político Profissional, retomou a campanha da ABEPSS de 2017: “Sou Assistente Social e Supervisiono Estágio: A supervisão qualifica a formação e o trabalho”. Tal campanha objetivou “[...] destacar, junto à categoria profissional, a relevância político-pedagógica do estágio supervisionado no processo de formação e no exercício profissional em Serviço Social [...]” (ABEPSS, 2017), fazendo parte de estratégia de fortalecimento e valorização do processo de supervisão de estágio. Em disseminação de material via redes sociais e aplicativo *WhatsApp*, a categoria foi convidada a revisitar a campanha, relendo informativo e revendo vídeo pertinente.

Outrossim, importante destacar a organização e realização do II Encontro do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, na data de 26 de outubro de 2022, de forma remota, objetivando, especialmente, aprofundar o debate sobre desafios e estratégias diante do contexto de retomada, pelas UFAs, das atividades de estágio de forma presencial, após a adoção de medidas, das mais variadas, no âmbito do contexto pandêmico. No Encontro em questão, também

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



ocorreu a apresentação dos dados do Mapeamento sobre os Fóruns Locais de Supervisão de Estágio no Paraná.

### 3 CONCLUSÃO

A partir das elucidações acima, é possível afirmar que o Fórum de Supervisão de Estágio do estado do Paraná vem se constituindo como um importante instrumento para no enfrentamento aos desafios postos ao estágio e a supervisão em Serviço Social diante da conjuntura social, política e econômica do Brasil e aos ataques que a política de educação vem sofrendo nos últimos anos, em especial, durante o período de pandemia.

Sua articulação contou com diferentes momentos e desde 2011, vem tentando insistentemente articular as UFAs do estado e as entidades organizativas da profissão. Retomando LUZA et al (2022), foi durante o ensino remoto no auge da pandemia de Covid-19 e de ataques mercantis que têm submetido a formação superior ao aligeiramento, colocando em risco o projeto de formação defendido pelo Serviço Social, que a categoria profissional retomou o processo de articulação do Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Paraná, como uma estratégia política para o enfrentamento desse cenário caótico e adverso vivenciado pelo ensino superior brasileiro e, como consequência, pela formação em Serviço Social.

A partir de 2021, o Fórum articulou-se por meio de uma coordenação colegiada que abarca as entidades organizativas do Serviço Social: ABEPSS, CRESS PR e ENESSO e representantes de UFAs das regiões do estado, bem como conta com os sujeitos envolvidos no processo de estágio: estagiários, supervisores de campo, supervisores acadêmicos e coordenadores de estágio.

Este artigo expôs a trajetória de constituição e rearticulação deste Fórum no estado do Paraná e refletiu sobre sua importância, seus objetivos, estratégias de atuação e suas contribuições até o momento com vistas a fortalecer a PNE, no sentido de forjar uma experiência de estágio e supervisão que contribuam para desvelar a realidade cotidiana com rigor teórico-metodológico e compromisso ético-político.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Atualmente, a coordenação colegiada do fórum se reúne mensalmente e realiza encontros e reuniões ampliadas no estado e tem se configurado como locus privilegiado de enfrentamento aos desafios postos à formação profissional em Serviço Social, em especial, ao estágio e à supervisão de estágio.

Muitas já são as conquistas desse espaço e muitos ainda são os desafios postos pelo cenário atual. O retorno ao ensino presencial, a dificuldade de abertura de campos de estágio, a precarização das condições de trabalhos dos assistentes sociais supervisores de campo, a precarização da formação profissional, com destaque para as particularidades do Paraná<sup>6</sup> e a conjuntura nacional de “reconstrução” a partir do governo Lula<sup>7</sup> são questões a serem facejadas pela profissão. O artigo nos mostra que o Fórum de Supervisão de Estágio do Paraná tem se revelado como uma estratégia fundamental nesses enfrentamentos e na construção de estratégias coletivas, ou seja, um importante espaço político da categoria.

## REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**. Formação Profissional: trajetórias e desafios. Caderno ABESS, São Paulo, n. 7, Cortez, 1997. Disponível em: [https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento\\_201603311138166377210.pdf](https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf) Acesso em: 08 jun. 2022.

ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **INFORMATIVO DA CAMPANHA “SOU ASSISTENTE SOCIAL E SUPERVISOR DE ESTÁGIO”**. Brasil, 2010. Disponível em: [https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/supervisao\\_estagio\\_2017\\_panfleto\\_a4\\_3\\_alt-201801291758231134350.pdf](https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/supervisao_estagio_2017_panfleto_a4_3_alt-201801291758231134350.pdf) Acesso em: 08 jun. 2022.

<sup>6</sup> No estado do Paraná a LGU – Lei Geral da Universidades pode ser considerada uma legislação que acirra ainda mais as condições de trabalho dos docentes e o sucateamento da universidade pública. Maiores informações ver: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-20933-2021-parana-dispoe-sobre-os-parametros-de-financiamento-das-universidades-publicas-estaduais-do-parana-estabelece-criterios-para-a-eficiencia-da-gestao-universitaria-e-da-outros-provimentos>

<sup>7</sup> Lula derrotou Bolsonaro nas últimas eleições de 2022 e assumiu a presidência do Brasil em 01/01/2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **PARÂMETROS PARA ORGANIZAÇÃO DOS FÓRUMS DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL.** 2018. Disponível em: [http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/parametros\\_para\\_organizacao\\_2018-201812061313072227140.pdf](http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/parametros_para_organizacao_2018-201812061313072227140.pdf). Acesso em: 08 jun. 2022.

CAPUTI, Lesliane. Supervisão de estágio em Serviço Social. Campinas: Papel Social, 2021.

DAGNINO, E. (org.) Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

NETTO, José Paulo Netto. **Para uma história do Serviço Social no Brasil.** In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016. p. 49-76.

PROMOÇÃO



APOIO

